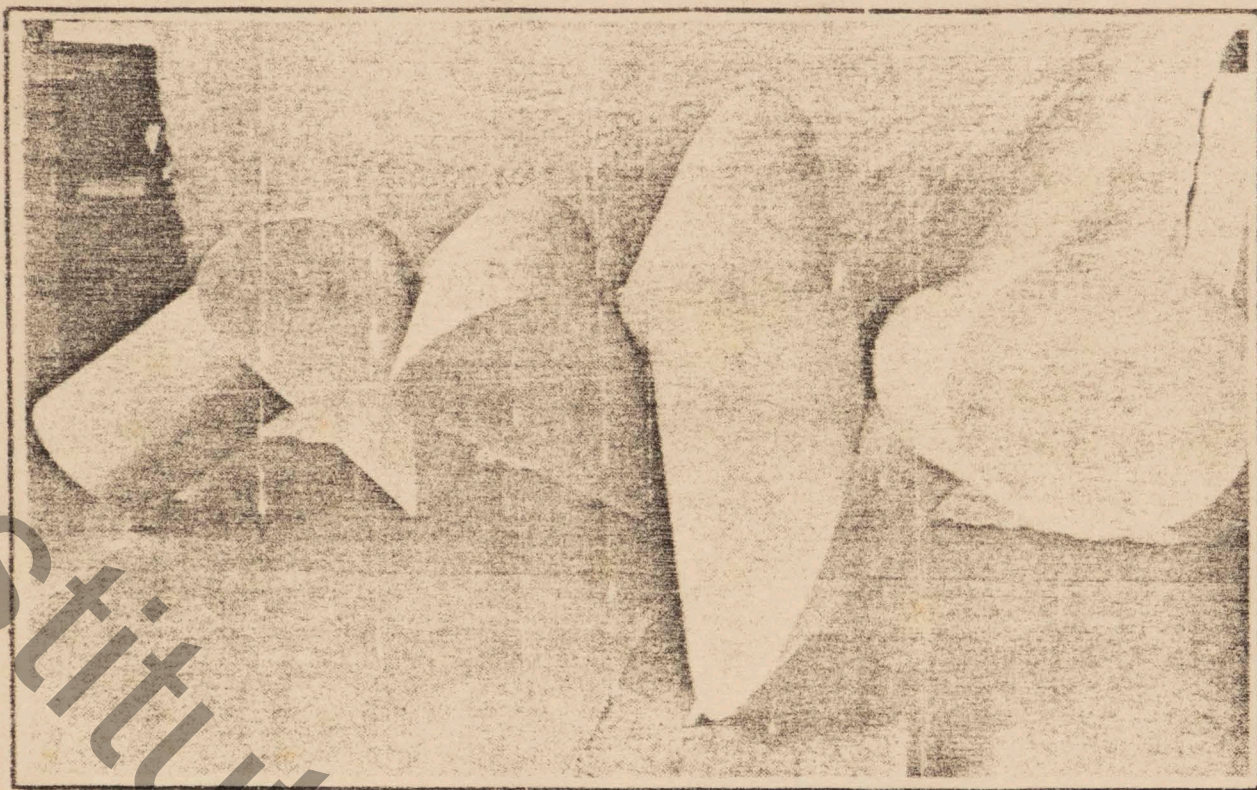
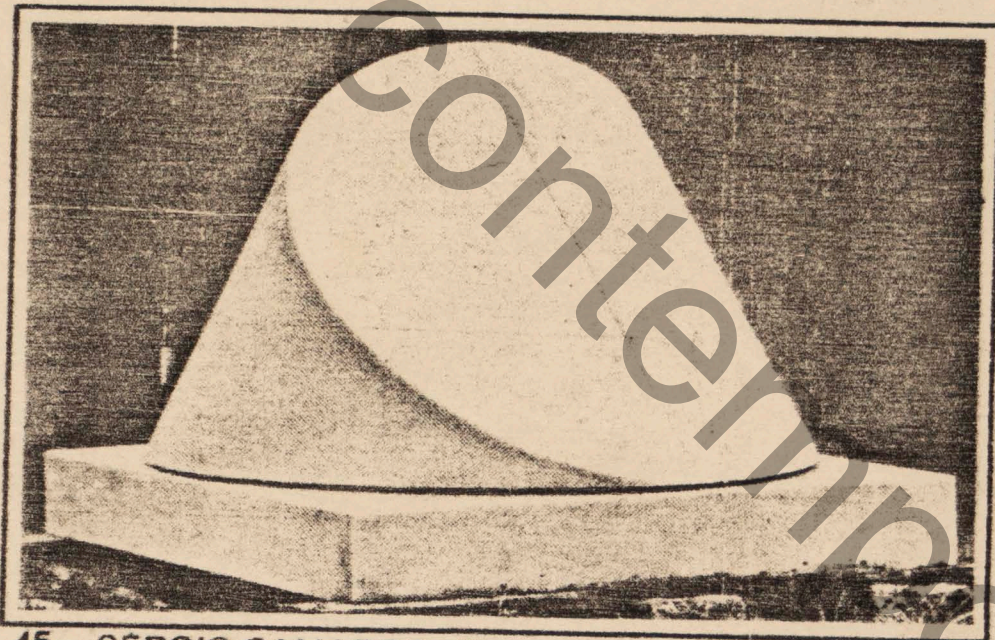




44 — SERGIO CAMARGO, Escultura nº 405, Mármore de Carrara, Dimensões: 0,65 x 1,45 x 0,82m

SERGIO CAMARGO

Escultor. Nasceu no Rio, em 1930, e fez seus estudos na Academia Altamira, Buenos Aires, com Pettoruti e Lucio Fontana. Participou de SNAM (1954 a 1961) ganhando isenção do júri no primeiro ano; do SPAM (1954 e 1955) com prêmio de aquisição em 54; e da IV Bienal de São Paulo (1957). De 1961 a 1974 viveu em Paris. Ganhou o prêmio internacional de escultura na III Bienal de Paris (1963). Além disso, participou, entre outras, da L'Art Latino-Américain (Paris, 1962 a 1965), Salon de la Jeune Sculpture (Paris, 1963, 64, 67, 68 e 69), Salon Comparaisons (de 1964 a 1970), Salão de Maio (1966, 67, 70, 71, 73, Paris). Entre 1964 e 1974 realizou individuais e coletivas em praticamente toda a Europa e Américas do Norte, do Sul e Central. Em 1965 foi escolhido como o melhor escultor nacional da VIII Bienal de São Paulo. Teve sala especial na XXXIII Bienal de Veneza (1966). Obras monumentais: muro estrutural (4,60 x 30m) para o Ministério das Relações Exteriores, Brasília (1965 a 1967); tríptico (3 x 11m) para o Banco do Brasil em Nova York; torre monumental para o Musée de Sables (Port Barcarés, França); torre monumental para o Collège d'Enseignement Technique (Equeurdreville, 1972/73); e torre modulada para a Fylkeshuset de Trondheim, Dinamarca.



45 — SERGIO CAMARGO, Escultura nº 387, Mármore de Carrara, Dimensões: 0,68 x 1,12 x 0,80 m, (Verbete na peça nº 44)